

# BS

BOLETIM  
SALESIANO  
518

Bimestral, Jan Fev '10  
Revista da Família Salesiana



# Sumário



## FICHA TÉCNICA

Revista da Família Salesiana  
fundada por S. João Bosco em 1877  
Janeiro/Fevereiro - 2010 nº 518

Publicação Bimestral  
Registo na DGCS nº 100311  
Depósito legal 810/94

Empresa Editorial nº 202574

## DIRECTOR

Alfredo Juvandes

## EDITOR

Joaquim Antunes

## CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélia Barreto, Alfredo Juvandes, João Sêco,  
Maria Fernanda Passos, Paula Arménia,  
Pedrosa Ferreira, Suzete da Piedade Jorge

## CONCEPÇÃO E EDIÇÃO GRÁFICA

Raquel Fragata

## ADMINISTRADOR

Orlando Camacho

## COLABORADORES

Alfredo Juvandes, Ana Carvalho, António  
Bagão Félix, António Gonçalves, Basílio  
Gonçalves, Joaquim Antunes, José Aníbal  
Mendonça, Pascoal Chávez, Pedrosa  
Ferreira, Rocha Monteiro.

Capa: Fotografia João Ramalho

## DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 Lisboa

Tel 21 090 06 44/45, Fax 21 396 64 72

e-mail: alfredo.juvandes@salesianos.pt

www.salesianos.pt

## PROPRIEDADE

Província Portuguesa da Sociedade  
Salesiana, Corporação Missionária

## EXECUÇÃO GRÁFICA

Invulgar Graphic

Zona Industrial 1 Lote 21, Tapadinho

4560-164 Guilhufe Penafiel

Tel. 255 711 159, Fax 255 711 160

## Assinatura mínima anual de benfeitor

10 euros



Membro da Associação  
de Imprensa  
de Inspiração Cristã

**3 EDITORIAL**  
“Se queres a Paz,  
preserva a criação”  
Alfredo Juvandes

**4 REITOR-MOR**  
Uma bela notícia  
para a humanidade:  
Jesus  
Pascoal Chávez

**6 CONTO**  
O último folheto  
Ana Carvalho

**8 IGREJA**  
A Caridade na Verdade  
“Caritas in Veritate” é a  
terceira Carta Magna de  
Bento XVI, abordando  
desta feita matérias  
ligadas ao mundo do  
trabalho, da economia e do  
desenvolvimento.

**10 ENTREVISTA**  
“Minha Mãe comunicou-me  
a vontade de Deus”  
O Reitor-Mor dos Salesianos,  
Pe. Pascoal Chávez, concedeu  
uma entrevista exclusiva  
ao Boletim Salesiano por  
ocasião da sua passagem por  
Portugal, onde orientou os  
exercícios espirituais para  
os membros dos Conselhos  
Provinciais da Região Europa  
Oeste.

**16 EM FOCO**  
Uma vida com Dom Bosco  
Os salesianos chegaram à  
cidade de Évora nos anos 20  
do século passado. Marcaram

para sempre aquela cidade e  
aquelas gentes. E marcaram  
também o pequeno José  
Manuel Noites quando  
nos anos cinquenta por lá  
passou e nunca mais deixou  
de pertencer e honrar a  
Família Salesiana. O “livro  
de crónicas” da obra conta a  
odisseia dos inícios.

**18 ACTUAL**  
Deus é misericordioso  
António Bagão Félix

**22 PASTORAL JUVENIL**

**24 MISSÕES**  
António Gonçalves

**25 FMA**  
Ana Carvalho

**26 FAMÍLIA**

**28 MUNDO**

**30 RETALHOS DA VIDA**  
A ideia da continuidade  
das coisas  
Rocha Monteiro

**30 OLHOS NOVOS**  
As bodas do Cavaleiro  
Pedrosa Ferreira

**31 OFERTAS**

Alfredo Juvandes  
director

## Editorial



# “Se queres a Paz, preserva a criação”

Amigo leitor

Recentemente teve lugar a Cimeira de Copenhaga sobre as alterações climáticas. Tinha como agenda, na sequência do Acordo de Quioto assinado em 1997 e em vigor desde 2005, um novo acordo sobre o futuro do ambiente no que respeita à actualização dos valores a alcançar na redução da emissão de gases com efeito de estufa e ainda o apoio aos países mais pobres ou em vias de desenvolvimento. Este apoio pouco mais era do que uma moeda de troca pelos danos causados por parte dos países fortemente industrializados através do excesso de emissão de Co2. Desta Cimeira em que participaram 193 países não saiu nenhum acordo vinculativo como era de esperar. Os motivos estão essencialmente na não abdicação dos interesses económicos e corporativos por parte dos mais fortes e na não aceitação das propostas por parte de quem se sente lesado e sem capacidade para fazer face aos efeitos do aquecimento global provocados por aqueles, sobrepondo-se, assim, ao bem comum.

A propósito, e dando nota da importância da questão ecológica em vista da sobrevivência do nosso planeta e de uma correcta harmonia e aliança entre o ser humano e o ambiente, o papa Bento XVI dedicou a este tema a sua mensagem para o XLIII Dia Mundial da Paz 2010, intitulado-a “*Se queres a Paz, preserva a criação*”. Nela o papa faz um apelo a todos os governos nacionais e à comunidade internacional para tomarem as medidas necessárias que travem as alterações climáticas, promovendo a aplicação de energias de menor impacto ambiental. Todos os países, – ricos, pobres, em vias de



© Dennis Saddik, Stock.xchng



**PARA ESTA MUDANÇA  
O PAPA ENCORAJA  
A UMA EDUCAÇÃO  
PARA UMA  
RESPONSABILIDADE  
ECOLÓGICA**



desenvolvimento e emergentes, – devem assumir a suas “próprias responsabilidades”.

Bento XVI fundamenta a necessidade da preservação e cuidado do ambiente na concepção da obra da criação como “dádiva de Deus” ao homem a quem foi dada a corresponsabilidade de “encher e dominar a terra” e não a de exercer um domínio absoluto sobre ela. Este domínio é a causa das “problemáticas ambientais que derivam em alterações climáticas” e perante as quais não se pode ficar indiferente. Por isso, a crise ecológica que se está a viver, “oferece uma oportunidade histórica – considera o Papa – para elaborar uma resposta colectiva tendente a converter o modelo de desenvolvimento global segundo uma direcção mais respeitadora da criação e de um desenvolvimento humano integral”. Isto implica por sua vez, e necessariamente, “mudança de comportamentos, estilos de vida e modelos de

consumo e de produção”. Para esta mudança o papa encoraja a uma educação para uma responsabilidade ecológica tendo como especial lugar a “família, onde se educa para o amor ao próximo e o respeito da natureza”.

Bento XVI conclui a sua mensagem afirmando que “proteger o ambiente natural para construir um mundo de paz é dever de toda a pessoa”.

Por isso não nos demitamos da nossa responsabilidade para que esta aldeia global, a nossa casa comum, possa continuar a ser o espelho da acção criadora de Deus e através da beleza da natureza chegarmos até Ele. ■



## Uma bela notícia para a humanidade: Jesus

Há anos que venho amadurecendo a ideia de oferecer à Família Salesiana, por meio das reflexões mensais no BS, algumas considerações simples e sistemáticas sobre aquilo que constitui o centro da nossa fé, acentuando algum aspecto da tradição salesiana, a partir de Dom Bosco. Por isso, no centenário da morte do bem-aventurado Miguel Rua que ocorre em 2010, proponho: *À imitação do Padre Rua, como discípulos autênticos e apóstolos apaixonados, levemos o Evangelho aos jovens*. Na sua primeira encíclica, Bento XVI recorda que “não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um evento, com uma Pessoa, que dá novo horizonte à vida” (*Deus Caritas est*, 1). O cristianismo não é um conjunto de verdades às quais se chega por meio da reflexão de muitos séculos, nem de normas morais a praticar, mas o encontro pessoal com o Senhor Jesus que, como vemos no Novo Testamento, muda radicalmente a vida e nos faz verdadeiros “cristãos”, isto é, “aqueles que são de Cristo”. Tal característica aparece claramente numa palavra-chave da Sagrada Escritura, à qual estamos habituados: “Evangelho”, termo grego que significa “**bela/boa notícia**”, e que Marcos, o primeiro a pôr por escrito os testemunhos orais da comunidade cristã sobre Jesus, usou como

---

“JESUS É O SIM DE DEUS AO HOMEM E A RESPOSTA DO HOMEM A DEUS” (2COR 1,18-24).

---

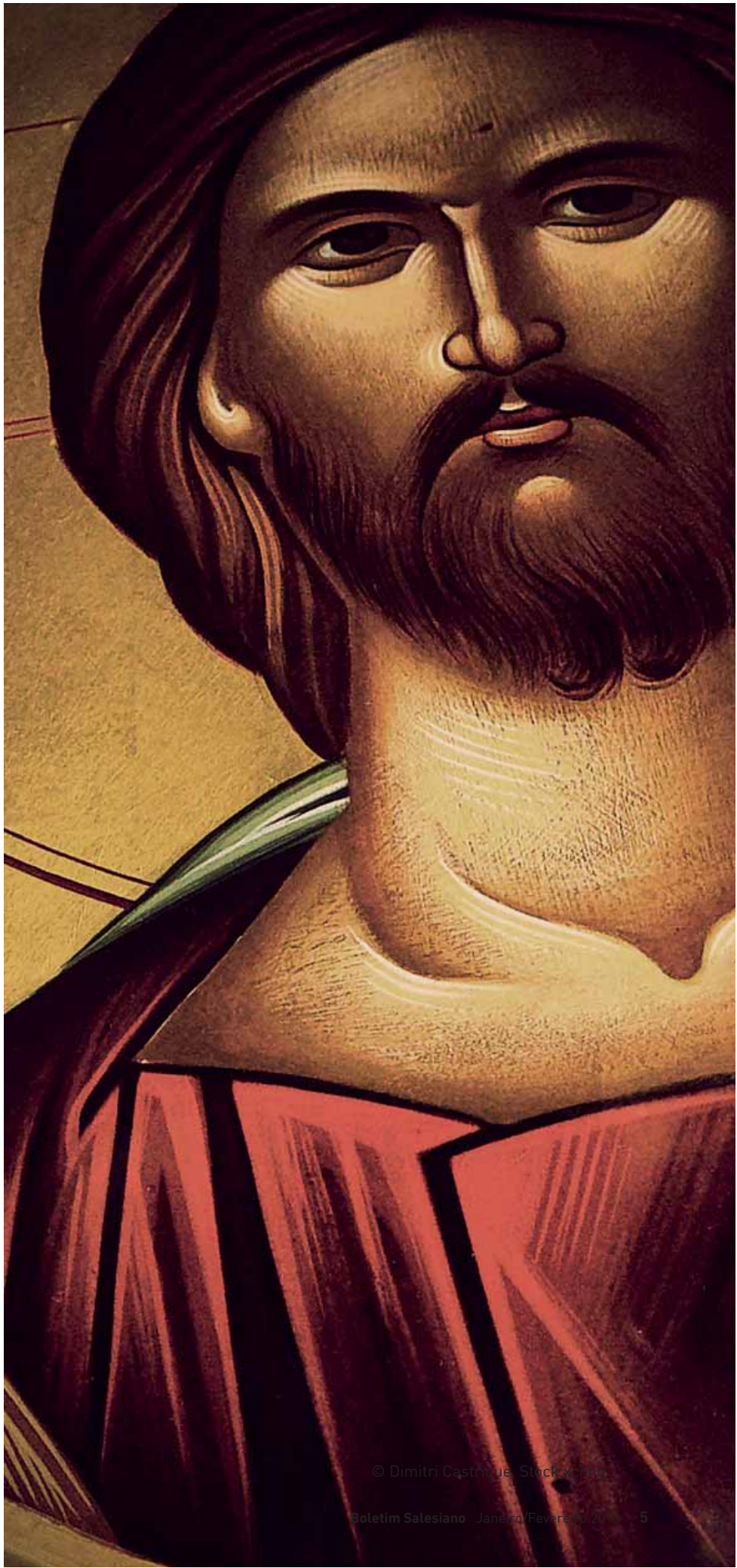
título: “Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus” (Mc 1,1). Desde o início, os cristãos, iluminados pelo Espírito, compreenderam que Jesus era a *melhor notícia para toda a humanidade*.

**Refletamos.** Uma notícia realmente boa apresenta três características: é algo de inesperado; vem-nos “de fora”; enche o coração de alegria insólita. Aplicando ao cristianismo, compreendemos que não se trata de alegria humana, por muito profunda que seja, mas da maravilhosa verdade de que Deus nos ama e nos fez seus filhos em Cristo. É a melhor notícia em absoluto. Ninguém poderia imaginar ou prever algo de semelhante. Até o povo de Israel, que também esperava há séculos o Messias, ficou desconcertado. Todos foram tomados de surpresa, e só conseguiu aceitar Jesus como Messias/Cristo

quem foi capaz de mudar o seu próprio modo de pensar. Deve-se reconhecer, porém, que não foi uma boa notícia para todos; foi, antes, uma má notícia para quem se fazia forte na sua própria auto-suficiência orgulhosa, do poder e da riqueza (cf. Lc 1,51-53), e acabou por levar o arauto à morte. Crer que o cristianismo é a melhor notícia para a humanidade tem como consequência o dever de a comunicar a toda a gente. Ora, “como hão-de invocar aquele em quem não acreditaram? E como hão-de acreditar naquele de quem não ouviram falar? E como hão-de ouvir falar, sem alguém que o anuncie?” (Rm 10,14). Renunciar à missão evangelizadora e missionária seria a maior infidelidade a Deus e o acto mais egoísta para com a humanidade. Imaginemos uma família muito pobre que ganhasse a sorte grande na lotaria. Se, devido à sua pobreza, não tivesse acesso à informação, poderia não receber o prémio. Quem, estando ao corrente, não a informasse, seria um egoísta imperdoável. Pois bem, em Jesus a humanidade ganhou o 1.º prémio da mais extraordinária lotaria que se possa imaginar. Apesar disso, mais de cinco sextos da humanidade ignora tal facto! Seria totalmente injustificável, se não comunicássemos essa notícia que, como diz o Papa Bento XVI, “dá novo horizonte à vida” presente e, sobretudo, à vida eterna.



**Ao contemplar Dom Bosco** podemos fazer duas reflexões. Em primeiro lugar, o seu sistema educativo e pastoral não é um conjunto de ideias e normas, mas *um itinerário de fé que leva ao encontro vivo com a pessoa de Jesus*. Ele educou os jovens percorrendo um caminho de realização humana e de santidade cristã, fundada na *amizade com Jesus Cristo* que pressupõe uma relação pessoal, vivida no mais alto grau. Por outro lado, sentiu tão vivamente a situação daqueles que não tinham recebido essa notícia maravilhosa, que desde o início da sua obra e na medida das próprias forças (às vezes também além delas) promoveu o trabalho missionário, deixando esta preocupação como traço distintivo a toda a Família Salesiana. Temos a alegria de poder enviar todos os anos, com a bênção de Deus e a com entrega do crucifixo, muitos membros da Família Salesiana que se unem a outros milhares já em terra de missão, seguindo uma tradição que se prolonga desde 1875. Contudo continua a ser actual a frase do Senhor: “A messe é grande, mas os operários são poucos”. Cada um é chamado, segundo o seu estado de vida e na medida das suas próprias possibilidades, a levar aos irmãos e às irmãs, com a palavra e o testemunho da sua vida, a grande notícia: somos filhos e filhas de um Deus que nos ama. ■





## O último folheto

Todos os domingos, de manhã, depois da oração, o coordenador do grupo e o seu filho de 11 anos iam pela cidade e entregavam folhetos que falavam do Amor de Deus.

Numa tarde de domingo, quando chegou a hora da distribuição, fazia muito frio e chovia muito. O menino agasalhou-se e disse:

- Pai, estou pronto.

- Pronto, para quê?

- Pai, está na hora de juntarmos os nossos folhetos e sairmos.

- Filho, está muito frio e muita chuva.

O menino olhou para o pai surpreendido e perguntou:

- Pai, as pessoas não vão para o inferno nos dias de chuva?

- Filho, eu não vou sair com este frio.

Triste, o menino perguntou:

- Pai, eu posso ir?

O pai hesitou por um momento e disse:

- Podes ir. Aqui estão os folhetos. Toma cuidado.

Este menino de onze anos caminhou pelas ruas da cidade, de porta em porta, entregando folhetos a todos os que via. Depois de caminhar algumas horas, à chuva e ao frio, todo molhado, faltava-lhe ainda um último folheto. Parou na esquina e procurou alguém para entregar o folheto, mas as ruas estavam desertas. Virou-se e dirigiu-se à primeira casa que viu e tocou

à campainha. Tocou, mas ninguém respondeu. Tocou novamente, mas ninguém deu sinal de vida. Decidido a ir-se embora, fez ainda uma última tentativa. Tocou a campainha e bateu à porta com força. Esperou. Apareceu uma senhora idosa, com um olhar muito triste.

- O que desejas?

Com um sorriso que iluminou o seu mundo, o menino disse:

- Senhora, desculpe-me se estou a perturbar, mas eu só gostaria de lhe dizer que JESUS A AMA MUITO e eu vim aqui para lhe entregar o meu último folheto que lhe dirá tudo sobre JESUS e o seu grande AMOR.

Entregou o seu último folheto e já se ia embora, quando a senhora lhe disse:

- Obrigada! E que Deus te abençoe!

No domingo seguinte, na Igreja, o Coordenador do Grupo de Oração perguntou se alguém tinha alguma coisa a comunicar. Na última fila da Igreja, levanta-se uma senhora idosa e disse:

- Ninguém me conhece neste grupo, eu nunca estive aqui. Até ao domingo passado eu não era cristã. O meu marido faleceu há algum tempo e eu fiquei sozinha neste mundo. No domingo passado, num dia frio e chuvoso, tinha decidido no meu coração, acabar com a vida, quando, de repente, o toque da campainha me assustou. Pensei: - Vou esperar um

minuto e, quem quer que seja, ir-se-á embora. Esperei, mas a campainha era insistente e o bater na porta muito forte. Pensei: - Quem poderá ser? Há tanto tempo que ninguém bate à minha porta! Decidi abrir. Vejo um menino com um sorriso maravilhoso. As suas palavras deram vida ao meu coração: - "Senhora, eu só vim aqui para dizer QUE JESUS A AMA MUITO". E entregou-me este folheto que tenho aqui. O menino desapareceu no frio e na chuva e eu fechei a porta. Desapareceu também a morte do meu coração. E como o folheto tinha a indicação do vosso grupo de oração, é por isso que estou aqui, para agradecer, pessoalmente, ao menino que me salvou a vida.

O Coordenador do Grupo dirigiu-se à primeira fila onde estava sentado o seu menino. Tomou o seu filho nos braços e chorou.

Provavelmente nenhum Grupo de Oração teve um momento tão intenso como este!

É o amor de Deus feito presente nos gestos mais simples e verdadeiros de uma criança que salva os corações mais desesperados. Nunca poderemos prever as consequências dos nossos actos. ■





“CARITAS IN VERITATE” É A TERCEIRA CARTA MAGNA DE BENTO XVI E SUCEDE A “DEUS CARITAS EST”, DE 2006, E A “SPE SALVI”, DE 2007, CENTRADAS NAS “VIRTUDES TEOLÓGICAS” DA CARIDADE E DA ESPERANÇA.

O PONTÍFICE REPETE A PALAVRA “CARIDADE”, ABORDANDO DESTA FEITA MATÉRIAS LIGADAS AO MUNDO DO TRABALHO, DA ECONOMIA E DO DESENVOLVIMENTO. NUM MUNDO ABALADO PELA CRISE FINANCEIRA, O PAPA APRESENTA REGRAS PARA O MUNDO ECONÓMICO E EXIGÊNCIAS DE SOLIDARIEDADE.

## TERCEIRA CARTA ENCÍCLICA DE BENTO XVI **A Caridade na Verdade**



Bento XVI apresentou no dia 7 de Julho de 2009 a sua terceira encíclica, dedicada a temáticas sociais. Embora o documento tenha a data de 29 de Junho – Solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, quinto do seu Pontificado.

É curioso que os analistas e comentadores de todos os quadrantes se refiram apenas à encíclica como um

documento dedicado às questões sociais. E assim é de facto. Mas importa sublinhar que o Santo Padre, ao abordar na encíclica temas sociais, tem como objectivo esta outra ideia que preside a todo o escrito: “Sem Deus, o homem não sabe para onde ir e não consegue sequer compreender quem seja”. (n.71)

Na verdade, todas as vezes que o homem tentou



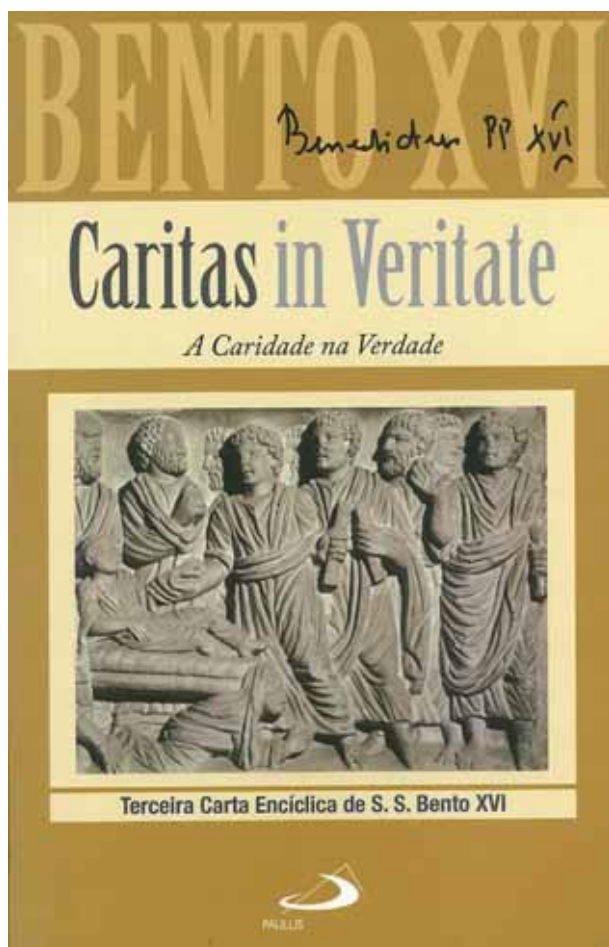
abolir Deus da sua vida, do seu horizonte e da construção da sociedade humana, infernizou as relações sociais, criou barreiras ao entendimento entre si e os outros engendrando uma malha burocrática que leva à exploração do seu semelhante, pouco importando o bem comum e a sua dignidade.

Na doutrina da encíclica, o bem comum é caminho político da caridade. Por isso, na introdução, Bento XVI justifica os fundamentos do texto: "A caridade na verdade é a via mestra da doutrina social da Igreja", que se concretiza em "critérios orientadores", dos quais o Papa destaca dois: "a justiça e o bem comum".

Ora é exactamente este o ponto que merece ser relevado: toda a doutrina social da Igreja e também, naturalmente, a presente encíclica tem como objectivo criar uma nova mentalidade nos governantes dos povos e de todos quantos manifestamente têm influência na sociedade para a urgência de traçar novas políticas que tenham em vista a justiça e o bem comum dos homens e dos povos.

O texto é uma homenagem à *Populorum Progressio* (1967), [O progresso dos povos] de Paulo VI. O Papa Bento XVI retomou os temas tratados na PP, documento de referência para a Doutrina Social da Igreja.

A urgência da justiça para que o bem comum seja alcançado não está inscrita só nas coisas, não deriva apenas da rápida sucessão dos acontecimentos e dos problemas, mas também do que está em jogo: a realização de uma autêntica fraternidade humana e universal. ■



## CITAÇÕES

**CARIDADE SEM VERDADE:** "Sem verdade, a caridade cai no sentimentalismo. O amor torna-se num invólucro vazio, que se pode encher arbitrariamente. É o risco fatal do amor numa cultura sem verdade". (n. 3)

**CARIDADE SEM DEUS:** "Um cristianismo de caridade sem verdade pode ser facilmente confundido com uma reserva de bons sentimentos, úteis para a convivência social mas marginais. Deste modo, deixaria de haver verdadeira e propriamente lugar para Deus no mundo". (n.4)

**PRIMEIRO CAPITAL A VALORIZAR É O HOMEM:** "Queria recordar a todos, sobretudo aos governantes que estão empenhados em dar um perfil renovado aos sistemas económicos e sociais do mundo, que o primeiro capital a preservar e valorizar é o homem, a pessoa na sua integridade". (n.25)

**LUTA CONTRA A FOME:** "A fome no mundo tornou-se, na era da globalização, também um objectivo a alcançar para preservar a paz e a subsistência da terra. A fome não depende tanto de uma escassez material, como sobretudo da escassez de recursos sociais, o mais importante dos quais é de natureza institucional". (n.27)

**DESIGUALDADES:** "A dignidade da pessoa e as exigências da justiça requerem, sobretudo hoje, que as opções económicas não façam aumentar, de forma excessiva e moralmente inaceitável, as diferenças de riqueza e que continue a perseguir como prioritário o objectivo do acesso ao trabalho para todos, ou da sua manutenção". (n.32)

**AMBIENTE:** "A natureza está à nossa disposição, não como «um monte de lixo espalhado ao acaso», mas como um dom do Criador que traçou os seus ordenamentos intrínsecos, dos quais o homem deve tirar as devidas orientações para a «guardar e cultivar»". (n.48)

**FENÓMENO DAS MIGRAÇÕES:** "Os trabalhadores estrangeiros, não obstante as dificuldades relacionadas com a sua integração, prestam com o seu trabalho um contributo significativo para o desenvolvimento económico do país de acolhimento e também do país de origem, com as remessas monetárias. Obviamente, tais trabalhadores não podem ser considerados como simples mercadoria ou mera força de trabalho. Todo o imigrante é uma pessoa humana e, enquanto tal, possui direitos fundamentais inalienáveis que hão-de ser respeitados por todos em qualquer situação". (n. 62)

J. Antunes  
Fotografias: João Ramalho

## Entrevista

O PADRE PASCOAL CHÁVEZ É MEXICANO, NATURAL DE REAL DE CATORCE, SAN LUIS DE POTOSÌ, ZONA MINEIRA NO CORAÇÃO DO NORTE DO MÉXICO, ONDE NASCEU NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1947. ANTES DE SER ELEITO REITOR-MOR, PELO CAPÍTULO GERAL 25 DE 2002, FOI CONSELHEIRO PROVINCIAL DO MÉXICO-GUADALAJARA E MAIS TARDE PROVINCIAL. DEPOIS DO CG24, O PE. JOÃO VECCHI CONVIDA-O PARA CONSELHEIRO REGIONAL DA REGIÃO INTERAMÉRICA. FOI REELEITO SUPERIOR DOS SALESIANOS NO CAPÍTULO GERAL 26 EM 2008. ENTREVISTA EXCLUSIVA AO BOLETIM SALESIANO POR OCASIÃO DA SUA PASSAGEM POR PORTUGAL.

PADRE PASCOAL CHÁVEZ

# “Minha Mãe comunicou-me a vontade de Deus”

**Como estudante era afincadamente estudioso, apesar desse ar sorridente e descontraído?**

A minha vida de estudante teve etapas diversas. Quando andava na escola primária, atraía-me muito mais o desporto e estudava porque tinha que estudar, mas não me sentia particularmente atraído pelos estudos. Quando entrei para o seminário, comecei a dedicar muito mais tempo ao estudo e com mais responsabilidade. Já no curso de Filosofia, o estudo era realmente muito importante, no entanto nunca descuidei outras dimensões da vida que para mim são também muito importantes. Gosto muito de ler: história, poesia, romances. Na Teologia, o estudo implicava maior dedicação, pois tratava-se da preparação para o sacerdócio. E, quando fui estudar para Roma, vivia praticamente para o estudo. Aconteceu o mesmo quando fiz o doutoramento em Espanha. Creio que são etapas diferentes da vida.

**Liderou algum movimento como dirigente estudantil que fosse premonitório da actual função que exerce?**

Não, nunca pensei que um dia chegaria a ser Superior Maior dos Salesianos. No entanto, sentia que tinha

qualidades de liderança e que se foram manifestando nas várias etapas da minha vida. Quando estudante de Filosofia, nos primeiros anos, houve uma eleição do representante dos estudantes e fui eleito eu. Creio que o Senhor me concedeu certas qualidades de líder, mas nunca pensei que

um dia poderia ser Reitor-Mor dos Salesianos.

**Como conheceu os Salesianos e porque se fez salesiano?**

Conheci os Salesianos por ter sido aluno de um colégio salesiano no norte do México. Porque me fiz salesiano? Essa é uma questão interessante... Nunca tinha pensado em ser salesiano e, na minha família, não há religiosos nem religiosas. É uma família muito religiosa, mas nunca tinha dado vocações. A minha vocação é fruto das orações da minha mãe. Quando eu tinha 11 anos, a minha mãe adoeceu e morreu ao fim de duas semanas. Antes de morrer, numa das minhas conversas com ela, disse-me:

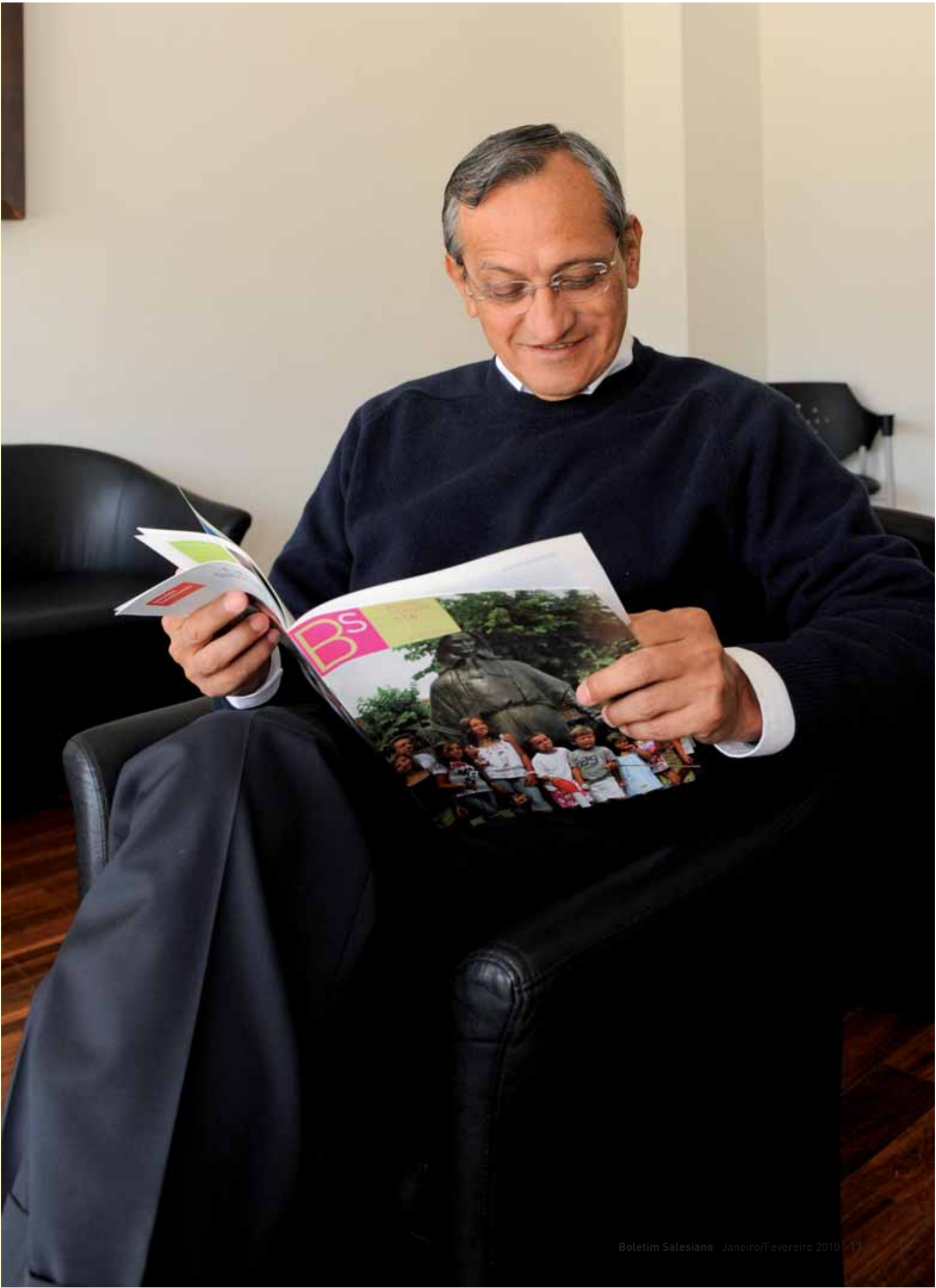
– Pedi sempre a Deus que me desse um filho sacerdote.

E eu, que nunca tinha pensado nisso, queria era dinheiro para comprar sapatilhas e jogar à bola, fiquei com esse pedido gravado na memória. Ela morreu a 5 de Março de 1959 e, desde esse momento, orientei a minha vida para o sacerdócio entrando no seminário, fiz o aspirantado e daí em diante tenho sido muito feliz como salesiano. Digo sempre que a minha mãe foi muito importante para mim, pois comunicou-me a vontade de



**NUNCA TINHA PENSADO EM SER SALESIANO. A MINHA FAMÍLIA É MUITO RELIGIOSA, MAS NUNCA TINHA DADO VOCAÇÕES. A MINHA VOCAÇÃO É FRUTO DAS ORAÇÕES DA MINHA MÃE.**







Deus que era a minha vocação para sacerdote.

**É o nono sucessor de um dos maiores e mais carismáticos Fundadores religiosos. Quando pensa nisso aflige-se?**

Não. Dom Bosco é uma pessoa realmente esplêndida. As nossas Constituições dizem que é uma síntese maravilhosa de qualidades de natureza religiosa e dons do Espírito Santo. Um dos elementos que caracteriza Dom Bosco é a sua simpatia. Basta colocar uma biografia de Dom Bosco nas mãos de uma criança para que esta se sinta fascinada. E não nos deixa a impressão de ser uma coisa inalcançável. É algo bonito, em que se pode confiar, e é isso que eu sinto como sucessor de um dos santos mais cativantes da história da Igreja. Por isso, estou consciente de que é uma grande responsabilidade. Por outro lado, penso que cada um de nós, na originalidade da sua própria pessoa, é chamado a encarnar Dom Bosco. Eu tenho uma maneira própria de ser e faço por representá-lo o mais fielmente possível, mas com a minha originalidade.

**É Superior Geral de uma Congregação que está presente em 132 países, nos cinco continentes. Quer fazer a distinção entre si e um presidente de uma multinacional?**

Não há dúvida, a Congregação, do

«  
**O MAIS IMPORTANTE É A ORAÇÃO, SENTIR QUE ISTO É DO SENHOR, QUE NÃO É MEU, E PODER DIZER, COMO O TEXTO DO EVANGELHO: “SOU UM SERVO INÚTIL”**  
»

ponto de vista das obras que tem, pode comparar-se a uma multinacional. Por exemplo, temos a maior rede no campo educativo: estamos em 132 países com obras de educação formal, escolas primárias, secundárias, bacharelatos tecnológicos, centros universitários, universidades, oratórios, casas de acolhimento, missões, editoras. É natural que sejamos uma espécie de multinacional. A diferença entre uma multinacional e a Congregação é que aquela procura interesses económicos e nós procuramos colaborar com Deus no

desígnio da salvação da humanidade, especialmente dos jovens. É esta a grande diferença, os interesses que nos movem são interesses religiosos, somos movidos pela mensagem de Jesus e estamos empenhados em fazer bem aos jovens. Isto marca, naturalmente, a forma da nossa relação com os restantes elementos da Congregação. Não existem empregados, somos irmãos. Sou o pai de uma família da qual me sinto igualmente membro. Aqueles com quem trabalho, mais do que empregados, são pessoas que partilham a responsabilidade da nossa missão e espiritualidade. Dom Bosco dizia muitas vezes: “Há que amar os jovens”. Os jovens têm de sentir que são amados, que nos interessamos por eles e pela sua vida e, por isso, os colocamos no centro das nossas obras. Deste ponto de vista, é muito grande a diferença entre uma multinacional, movida por interesses económicos, e a Congregação, que não procura interesses económicos mas o bem social.

**Como reage aos problemas que lhe chegam de todos os cantos do mundo? Com calma? Com impaciência ou convicção de que a obra é de Deus?**

Geralmente, sou uma pessoa serena para enfrentar os problemas. Antes de mais, porque digo sempre que os problemas são para se resolver. A primeira coisa a fazer é manter a cabeça fria para ver exactamente



qual é o problema. Ao mesmo tempo, precisamos de um coração muito sensível para que a indiferença não confunda. Estas duas atitudes permitem-me ter uma maior lucidez face aos problemas. Outro aspecto importante que temos de conseguir é dar uma resposta de acordo com a nossa condição de pessoas consagradas a Deus, ao serviço da juventude, colocando as questões também no campo espiritual. Só Deus saberá porque é que certas coisas acontecem. Os desígnios de Deus são assim. Temos que rezar muito para obter serenidade, coragem e valores para enfrentar os problemas.

**Nas décadas 50/60 do século passado, os Salesianos cresciam em número e em obras. Actualmente, verifica-se o contrário: há comissões de reestruturação para a reconfiguração das Províncias. A crise é ultrapassável?**

Futuramente, na Europa, os salesianos serão muito menos. Hoje somos seis mil (na Europa). Mais da terça parte dos salesianos está na Europa. A sua média de idade é mais elevada do que noutras regiões e o fluxo de vocações mais escasso. Assim, haverá que reestruturar presenças. Seremos menos, todavia, seremos mais importantes. É importante, em primeiro lugar, sermos sinais da presença de Deus nesta sociedade, continuar a apostar nos jovens e na edu-



**BASTA COLOCAR UMA BIOGRAFIA DE DOM BOSCO NAS MÃOS DE UMA CRIANÇA PARA QUE ESTA SE SINTA FASCINADA**



cação, estar atentos às necessidades dos mais abandonados, desprotegidos ou marginalizados. São estes os aspectos que dão significado à nossa Congregação. Não se trata, portanto, de reduzir, mas sim de fortalecer a nossa presença onde é mais importante e onde podemos ser mais fecundos, tanto a nível pastoral como vocacional.

**Quando chega às grandes metrópoles onde os jovens, aos milhares, vivem segundo critérios diametralmente opostos aos valores do Evangelho, que sentimentos experimenta como chefe de uma congregação cuja missão específica é a sua evangelização?**

Tenho uma sensibilidade tipicamente salesiana. Em qualquer realidade, procuro descobrir qual a situação dos jovens. Por isso, encontro pessoas que conseguiram realizar-se muito bem em todas as áreas, pessoas em mudança que vivem numa grande confusão de valores, sem pontos de referência, pessoas que não têm praticamente nenhuma formação religiosa e poucas possibilidades no campo educativo, pessoas perdidas no consumismo, na indiferença ou na falta de compromissos absolutos. Todas estas realidades me interpelam, como salesiano, a pensar. E a primeira coisa que me vem à mente é que seria muito diferente a situação destes jovens, se pudessem contar



com a presença de comunidades salesianas para recuperar a confiança em si mesmos, sentir-se protagonistas e não somente consumidores de produtos ou de experiências e, sobretudo, construir em conjunto com os adultos, que por vezes estão muito distantes, a fim de conseguir uma sociedade que realmente possa ser casa, que possa ser família.

**O peso da responsabilidade do cargo já lhe provocou o sentimento, tão humano, do desânimo? Como resiste à tentação de desanimar?**

Uma Congregação tão grande implica uma grande responsabilidade. Juntamente com alegrias e momentos gratificantes, há problemas e dificuldades. Nunca pensei a Congregação como minha. Antes de tudo, a Congregação, como dizia Dom Bosco, é de Maria, foi ela que a fundou. A nossa tarefa consiste em não a deixar cair e mantê-la firme. Sinto-me solidário com todos os irmãos salesianos, de tal forma que todos somos responsáveis pela Congregação, a muitos níveis, evidentemente. Os meus colaboradores mais directos são o meu Vigário e o Conselho Geral, depois os provinciais das diferentes províncias, os directores das comunidades e cada um dos irmãos nas suas casas. É importante criar este sentido de pertença a uma única Congregação e, portanto, de co-responsabilidade. De outra forma, sentiria um peso esmagador. O mais importante é a oração, sentir que isto é do Senhor, que não é meu, e poder dizer, como o texto do Evangelho: "sou um servo inútil".

**Imaginemos que um dia destes, numa qualquer esquina do mundo por onde viaja permanentemente, encontrava Dom Bosco. O que lhe diria Dom Bosco no primeiro minuto do encontro? Pela sua parte, que pedido lhe faria?**

Não me encontrei com Dom Bosco. Dom Bosco encontrou-me há já muitos anos. Encontro-o continuamente. Encontro-o, em primeiro lugar, nas Constituições, onde nos deixou as suas experiências espirituais pastorais e pedagógicas, aí temos o que ele sente, o que ele pensa, o que ele nos disse a todos. Encontro-o na intimidade salesiana através do mundo, em todos aqueles que o encarnam e o representam. Encontro-o nos

elementos da Família Salesiana que com ele se identificam. Encontro-o nos jovens, naturalmente, que sentem um fascínio por Dom Bosco e falam comigo a partir de Dom Bosco. Dom Bosco fala-me de todas estas formas. Encontro-o sempre que vou a Turim e rezo diante da sua urna. Aí encontro sempre uma palavra de ânimo para continuar no compromisso que agora temos: conseguir que todos os salesianos o conheçamos melhor, o amemos mais, o imitemos



**GOSTO MUITO DO MOMENTO DA EUCARISTIA. CELEBRO-A COM UMA GRANDE PAZ. DEPOIS DA ESCUTA DA PALAVRA, DETENHO-ME, PROCURANDO INTERIORIZÁ-LA, COMPREENDER O QUE O SENHOR ME DIZ HOJE**



mais fielmente. Pedir-lhe-ia de uma forma muito especial pelas necessidades dos jovens, para conseguir levá-los a Cristo. O que lhe diria, já lho disse várias vezes ao rezar diante das suas relíquias: que consiga identificar-me com o seu pensamento para contemplar o mundo a partir da perspectiva dos jovens, que tenha o seu coração para conseguir encontrar respostas para as necessidades dos jovens, que tenha as suas mãos para ser capaz de empreender iniciativas corajosas, audazes, que sejam realmente respostas, que tenha os seus pés para caminhar ao encontro dos jovens. O que lhe diria já ele mo disse.

**Somos uma Congregação cujo Fundador está marcado pelo sonho. Que sonho lhe ocorre mais vezes ao pensar no futuro da Congregação?**

O sonho que eu tenho é o de uma Congregação que continua, antes de tudo, a consolidar-se na Ásia, na América Latina e, naturalmente, na África. Tenho muitas vezes o sonho de ver a vida salesiana a rejuvenescer na Europa. Na Europa, onde nasceu o carisma, onde cresceu de uma forma maravilhosa, que volte a rejuvenescer. Por isso, falando do Projecto Europa, a primeira indicação é para que haja uma revitalização endógena, de dentro, não esperar que venha de fora. Ter consciência do dom que a nossa vocação representa para nós, para a Igreja, para os jovens, para a sociedade. Acreditar na vocação e crer que conseguimos desenvolvê-la.

**Sabemos que é um homem contemplativo. E quem somos nós para entrar no seu templo interior! Ainda assim, pergunto-lhe: poderíamos saber onde mais se detém na sua contemplação?**

Gosto muito do momento da Eucaristia. Celebro-a com uma grande paz. Depois da escuta da Palavra, detenho-me, durante um bom momento, procurando interiorizá-la, compreender o que o Senhor me diz hoje, através da sua Palavra. No momento da consagração, detenho-me em autêntica adoração, procurando passar sempre da celebração à contemplação do mistério, mistério daquele que nos amou tanto que entregou a sua vida, passar da contemplação do mistério ao reconhecimento da sua



divindade e poder dizer: Senhor meu e Deus meu. Passar do reconhecimento da divindade ao desejo de uma comunhão mais profunda para poder dizer como Paulo: Não sou eu que vivo, és tu que vives em mim. A vida que vivo no momento presente é a vida do filho de Deus que me amou e se entregou por mim. Passar desta comunhão intensa a uma transformação profunda que me permita depois ser pão partido e vinho derramado para os meus irmãos, na entrega de cada dia. Este momento da Eucaristia é, sem dúvida, o momento mais importante da minha contemplação. No exame de consciência ao final do dia, na capela, agradeço a presença do Senhor na Eucaristia e na Cruz.

**No seu peregrinar à volta do mundo, que situação ou acontecimento lhe proporcionou maior alegria como Reitor-Mor?**

É muito difícil dizer qual foi a maior, tantas têm sido as minhas alegrias. Encontrar-me com irmãos salesianos que estiveram durante 40 anos nas prisões da China, e vê-los com uma simplicidade, como meninos, sem parecer marcados por uma experiência tão dura como essa, sem

«

**O SONHO QUE EU TENHO É O DE UMA CONGREGAÇÃO QUE CONTINUA A CONSOLIDAR-SE NA ÁSIA, NA AMÉRICA LATINA E NA ÁFRICA**

»

nenhum ressentimento, esta é uma alegria muito grande. Quando me encontro com os missionários que vivem em zonas de completo abandono, verificar o que são capazes de fazer e que incarnam a presença de Deus, de Dom Bosco e da Congregação. Quando vejo os salesianos a trabalhar em causas mais duras, como os meninos explorados pelo

turismo sexual, os meninos explorados nas minas, os adolescentes soldados, que ficam mutilados nas guerras. Quando encontro milhões de jovens aos quais posso falar de Cristo. Os meus encontros com o Santo Padre. São muitas as minhas alegrias.

**Acha-se um escolhido de Deus para presidir aos destinos da Congregação salesiana?**

Mais do que um escolhido, penso que Deus tem os seus desígnios e vejo-me como um colaborador disponível no que for necessário para o bem da Congregação. A história dirá se o fiz bem ou não. O importante é que, em cada uma destas tarefas que o Senhor me confiou, me senti amado por Ele. Deste ponto de vista, posso dizer que me senti escolhido por Deus e com uma responsabilidade de guiar a Congregação neste tempo. O passado e o futuro não me pertencem, mas sim o momento presente. Faço-o sempre com uma grande fidelidade a Dom Bosco e com uma grande fidelidade aos tempos actuais, de maneira que possa responder com a mesma fidelidade a Dom Bosco e às novas situações. ■



OS SALESIANOS CHEGARAM À CIDADE DE ÉVORA NOS ANOS 20 DO SÉCULO PASSADO. MARCARAM PARA SEMPRE AQUELA CIDADE E AQUELAS GENTES. E MARCARAM TAMBÉM O PEQUENO JOSÉ MANUEL NOITES QUANDO NOS ANOS CINQUENTA POR LÁ PASSOU E NUNCA MAIS DEIXOU DE PERTENCER E HONRAR A FAMÍLIA SALESIANA. O "LIVRO DE CRÓNICAS" DA OBRA CONTA A ODISSEIA DOS INÍCIOS.

## Uma vida com Dom Bosco



José Manuel Noites discursando na bênção das novas instalações e do busto de Dom Bosco

*«Em Fevereiro de 1926 o padre Luís Sutura, depois de várias démarches, comprou no dia 19 de Fevereiro ao seu proprietário António Marques Leitão um terreno junto às **Portas de Alconchel**. O novo local compunha-se de uma casa de campo, estábulos, um forno, uma horta com um bom laranjal e um olival com mais de trezentos pés. Depois das primeiras adaptações, principiou-se com um Oratório Festivo que pouco resultado deu por causa da falta de pessoal e também pelo ambiente hostil da população».*

*«Em 10 de Janeiro de 1927, principiou a funcionar a 1ª classe elementar, regida pelo padre Leite Pereira. Foram apenas três os alunos que se apresentaram, porque na cidade se olhava com muita desconfiança esta nova fundação».*

Mas o terreno junto às **Portas de Alconchel** transformou-se em poucos meses em **Portas da Esperança**, porque, continuam as crónicas, *«depois de alguns dias os alunos, encorajados pelos primeiros que se achavam muito*

contentes, começaram a afluir e no fim do ano lectivo (Julho de 1927) chegaram a 40».

Milhares por lá passaram, entre os quais o José Manuel Noites. E também ele sentiu que a Escola das Portas de Alconchel era acima de tudo uma família segundo o espírito inovador e carismático de S. João Bosco. E nunca mais deixou de pertencer a esta família que tanto estima, admira e defende. E por lá já passaram os filhos e agora os netos.

O Eng<sup>o</sup> Noites é uma figura incontornável da cidade de Évora. Fundou duas empresas na área da metalomecânica e reciclagem e tornou-se, nos anos oitenta, proprietário de uma terceira na área de metais e fundição. Além disso, foi professor, técnico e membro de inúmeras associações e também autarca.

Para celebrar o aniversário das empresas, 60 anos e 10 anos, realizou a 24 de Maio, dia litúrgico de Nossa Senhora Auxiliadora, uma festa com os colaboradores e suas famílias e com representantes da Família Salesiana.

Aproveitando a efeméride foi celebrada missa de acção de graças e de sufrágio pelos sócios, na igreja da escola, presidida por D. Ximenes Belo, assim como a bênção das novas instalações e do busto de Dom Bosco, em bronze, onde se inscreveu: "Preito de gratidão da Família Noites".

Presentes num e noutro acto, muitos salesianos que quiseram manifestar ao antigo aluno José Manuel Noites a sua simpatia e admiração por nunca ter deixado de viver os valores de "honesto cidadão e bom cristão" aprendidos nos anos cinquenta na "Escola dos padres", como ainda agora carinhosamente chamam os eborenses à Escola Salesiana. ■



Missa de Acção de Graças



Almoço de confraternização



Pe. Artur Pereira, Vigário Provincial, saudando o Eng.º Noites



As novas instalações



António Bagão Félix

Actual



## Deus é misericordioso

Não sou apreciador da escrita de José Saramago, mas não desconsidero a sua obra literária.

Como autor e cidadão, José Saramago tem todo o direito de exprimir as suas ideias sobre tudo e mais alguma coisa. E, naturalmente, de expressar com clareza, frontalidade e liberdade o seu ateísmo militante. Seja nos seus livros, seja nos seus ditos.

Mas para se ser respeitado nas suas opiniões, é preciso ter-se a inteligência, a razoabilidade e a prudência de se dar ao respeito.

Uma coisa é Saramago defender o seu pensamento livre. Outra é o modo como o faz. Com acidez, arrogância, intolerância e sectarismo extremos. Pretensamente auto-dotado de uma superioridade intelectual e moral desde que foi galardoado com o Nobel, acha-se pateticamente acima dos outros. Por isso, não argumenta, agride. Não opina, sentencia. Não confronta, insulta. Não esclarece, obscurece. Não convoca, provoca. Não fundamenta, opta pelo fundamentalismo.

O curioso é que, depois de tudo o que diz e escreve com a liberdade de que, aliás, felizmente dispõe, estranha as posições de quem o confronta. Nada que me espante, sabendo-se do modo como tratava os “delitos de opinião”, por exemplo, quando foi director de um jornal...

José Saramago é um paradoxo: é religiosamente anti-religioso. O seu proselitismo é a expressão de uma nova

moda religiosa: o ateísmo pretensamente humanista. Saramago acaba de editar mais um livro e aproveita a ocasião para um *diktat* gratuito tão ao seu gosto pessoal.

A Deus tudo culpa, a Deus chama tudo o que de mal possa haver, ao mesmo tempo que diz não existir. Em que ficamos? A Bíblia, para ele, é um manual de maus costumes e um catálogo de crueldades, num recorrente certificado de menoridade antropológica do próprio homem. Não percebe que a Bíblia (e sobretudo o Antigo Testamento) é também a história da condição humana feita de luz e de sombras, do bem e do mal que coexistem por conta da liberdade humana. Deus não nos fez *robots*. Logo a seguir a Caim e Abel, Deus diz: “Meu espírito não se responsabilizará indefinidamente pelo homem” (Génesis 6,3). Saramago olha para a Bíblia e interpreta-a rudemente à letra, sem contextualização, como se estivesse a ser escrita agora. Só lhe falta um Deus a comunicar por telemóvel.

Saramago odeia visceral e mefistofelicamente a ideia de Deus e dos Livros Sagrados. Está no seu

direito. Mas revê-se no estalinismo, nos seus *gulags* e *pogroms*, para ele, por certo, ícones dos bons costumes e das boas práticas.

Saramago é um incompreendido. Nega um Deus (que, apesar de não existir, é a causa de todos os males...) que, todavia, não é capaz de esquecer. Deus não existe mas



**NÃO ME REVEJO  
NOS ARAUTOS DA  
ATITUDE POLÍTICA  
E RELIGIOSAMENTE  
CORRECTA QUE,  
COM CALCULISTA  
“RESPEITINHO” PELO  
NOBEL, SE REMETEM  
A UMA ESPÉCIE  
DE COLIGAÇÃO DO  
SILÊNCIO**





não lhe sai do pensamento. Estranho, não é? À conta deste pesadelo, decreta impositivamente um atestado de quase insanidade sobre os que, para si incompreensivelmente, crêem em Deus. Saramago procura chamar à realidade milhões e milhões de pessoas que, ao longo dos tempos, vivem nas trevas, sem inteligência e discernimento, manipuladas por um Deus menor. Cautelosamente, o Deus menor da Bíblia que não o do Corão...

Enquanto católico, não sou nem mais nem menos pessoa do que Saramago. Mas tenho o direito à defesa dos valores em que acredito. Não me revejo nos arautos da atitude

política e religiosamente correcta que, com calculista "respeitinho" pelo Nobel, se remetem a uma espécie de coligação do silêncio. Como também não perfilho a ideia da indiferença ou da contrafacção da religião. A fé é um acto de liberdade porque sem liberdade não haveria qualquer mérito em crer.

Que esta polémica de puro marketing tenha pelo menos a vantagem de levar mais cristãos a ler a Bíblia. Só por isso agradeço a Saramago. Quanto ao resto, a publicidade não é uma medida divina. Deus é misericordioso e perdoa a Saramago. ■

José Aníbal Mendonça  
*delegado nacional*

## Pastoral Juvenil

A IV ASSEMBLEIA NACIONAL DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO REELEGEU O COORDENADOR NACIONAL, MIGUEL CAETANO, PARA MAIS UM MANDATO.



### IV ASSEMBLEIA NACIONAL DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

## Na partilha e unidade, por um Movimento para os jovens salesianos de hoje

O Santuário de N.ª Sr.ª Auxiliadora acolheu, no passado dia 28 de Novembro, a IV Assembleia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano (MJS). Os representantes dos Centros dos Salesianos e das Salesianas de Areosa, Arcozelo, COP-Porto, Mogofores, OSJ-Lisboa, Manique, Estoril, Setúbal e Évora reuniram-se, no Instituto S. João Bosco, em Mogofores, sob a orientação do Coordenador Nacional, Miguel Caetano, e o apoio do Pe. José Aníbal Mendonça, Delegado Nacional da Pastoral Juvenil, e da Ir. Fernanda Luz, da Pastoral Juvenil das Filhas de Maria Auxiliadora.

Em debate, na agenda, estiveram questões como:

reflexão e organização dos encontros e actividades do MJS, com especial destaque para o Dia MJS 2010; reflexão sobre a dinâmica do MJS, à luz das palavras do Reitor-Mor; modalidades da formação de animadores; e avaliação do MJS, no ano de 2008.

No final, foi eleito o novo Conselho do MJS, que, por unanimidade, voltou a dar a Miguel Caetano o seu voto de confiança, como Coordenador Nacional por mais um mandato. O dia, de aberta partilha e caloroso convívio, ficou marcado pela certeza de se querer ser um Movimento renovado e inovador ao serviço e para a juventude salesiana do século XXI. • **Catarina Barreto**





## MATERIAIS DE APOIO

### Novos recursos para a pastoral no portal dos salesianos

Os agentes de Pastoral Juvenil têm ao seu dispor uma série de novos subsídios de apoio que estão a ser editados pela Delegação Nacional da Pastoral Juvenil e que ficarão disponíveis no espaço do Movimento Juvenil Salesiano e no espaço de Recursos do portal da Congregação, em [www.salesianos.pt](http://www.salesianos.pt). Para receber directamente no seu e-mail as novas publicações, os interessados deverão enviar um mail a solicitá-lo para o endereço [pastoral.juvenil@salesianos.pt](mailto:pastoral.juvenil@salesianos.pt).

A primeira edição está a ser feita sob a forma de fascículos e abordou nas três primeiras edições – Outubro, Novembro e Dezembro – os núcleos fundamentais da Espiritualidade Juvenil Salesiana, a Comunidade Educativo-Pastoral: como se organiza a Pastoral Juvenil Salesiana, e o Projecto Educativo-Pastoral: como se organiza a Pastoral Juvenil Salesiana. Estes materiais estão disponíveis para *download*, em formato pdf, no espaço de Recursos dedicado à Salesianidade.

O “Em Linha” não é novo, muitos se lembrarão dele, mas ressurgiu agora como uma publicação quinzenal, com edições no dia 16 e último dia de cada mês. Este jornal é um espaço de divulgação de todas as actividades do MJS, é um espaço de comunicação que recebe os contributos de todos e partilha com os demais membros do movimento, é uma linha que liga todos os centros salesianos e os seus jovens. Está disponível no portal na secção do MJS.

Por último, está a ser editada uma versão traduzida dos Itinerários de formação do MJS Italiano dedicados ao tema “Queremos ver Jesus”. Estes itinerários estão divididos em quatro faixas etárias – Crianças, Pré-adolescentes, Adolescentes e Jovens – e consistem em actividades de formação ao longo do ano lectivo. O subsídio é composto por seis períodos que seguem o calendário litúrgico. Até ao final do ano serão ainda editados os fascículos referentes ao Mês Salesiano, Quaresma, Páscoa e Mês Mariano. Encontram-se no espaço de Recursos dedicado à Evangelização. • JAM



## RETIRO DE ANIMADORES

### Para estar com ele

“Estar com Jesus, para depois ser enviados” foi este o motivo que levou 20 animadores de Cascais, Monte Estoril, Galiza e Manique, até à Escola Salesiana do Estoril, no dia 12 de Dezembro, para o retiro de animadores da zona Sul. Uma paragem retemperante que ajudará a viver mais intensamente, e com Ele, esta época do Natal.

As reflexões apresentadas pelo P. José Aníbal Mendonça e pela Irmã Fernanda Luz tiveram como pano de fundo a recordação da fundação da Congregação Salesiana, há 150 anos, partindo da lectio de Marcos 3, 13-19 e do visionamento de um vídeo, dois recursos preparados pelo Reitor Maior para a comemoração deste aniversário. Na parte da tarde teve lugar a celebração dos sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia.

Os participantes saborearam a graça da escuta da Palavra, da meditação e da partilha fraterna.

De sublinhar o excelente acolhimento da comunidade salesiana do Estoril, testemunho eloquente da alegria e do espírito de família tão tipicamente salesianos. • JAM

António Gonçalves

## Missões



# Moçambique, as crianças do meu sonho

**SANDRA RODRIGUES FOI VOLUNTÁRIA EM MOÇAMBIQUE NAS FÉRIAS EM 2008 E 2009. É PROFESSORA NO COLÉGIO SALESIANO DE POIARES DA RÉGUA. REGRESSOU A MOÇAMBIQUE NO DIA 8 DE DEZEMBRO 2009.**

### **Professora Sandra, que sentiste em Moçambique nas férias de 2009?**

Hoje, cento e cinquenta anos volvidos sobre a fundação da Congregação Salesiana, mantém-se vivo o espírito missionário do homem que deu a vida pela salvação dos jovens...: São João Bosco.

### **Fizeste uma experiência de missão no interior?**

Foi a primeira, com os dez pré-noviços salesianos, o Pe. Luís Belo, o Pe. Fernando Goicochea, o irmão estagiário Nelito Manuel e eu. Partindo da Escola Profissional da Moamba para as localidades de Chinhanganine e Bandóia, onde ficamos de 13 a 19 de Julho de 2009.

### **Como é Chinhanganine?**

Dista cerca de duas horas da Moamba, indo de carro, por terra batida, arenosa, sinuosa. É o mato: canas altas, capim, cactos gigantes, variadas espécies arbóreas, como acácias... Há machambas (hortas) bonitas com tomate e repolho, irrigadas por tubagem desde o rio Incomati. Não tem água nas casas, nem luz, nem rede de telemóvel. Tem o rio, lenha e cozinha-se ao ar livre.

### **E as pessoas?**

Há muitas crianças, jovens, velhinhos, mulheres a cozinhar... Ali se faz o "pão nosso de cada dia", num forno artesanal. Outro mundo, outra realidade, outra vida, outras esperanças...

### **As crianças?**

Os sorrisos das crianças são felizes, mas os das pessoas adultas são talvez conformados por um horizonte que nunca lhes foi dado conhecer... Mas sabem que não querem ter fome, que há um rio, sol, uma machamba, um amanhã. A vida é aquilo mesmo.

### **Que transmitiram vocês nessa missão?**

Foi nesse mundo de ausências, que a mão estendida dos jovens missionários ofereceu a Esperança, a Palavra e Acção de Deus, aliviando-os do seu isolamento, pois Deus é o caminho para os livrar do esquecimento...

### **O que te moveu para essa missão?**

Evangelizar, ensinar os princípios do cristianismo católico, levar alegria e diversão aos mais jovens, mostrar luz aos mais velhos pela Eucaristia que ali se celebrou diariamente, fazer visitas às famílias... Foi aí, nesses sorrisos, nas orações, nos cânticos, que se mostrou a face de Deus a quem apenas ouvira o nome!...

### **Valeu?**

Começamos acções de catequese com os mais novos, estabelecemos dinâmicas de desporto, batemos de porta em porta, para que a nossa voz fosse colocada ao serviço da Causa Maior: Deus – O verdadeiro Amor!

### **Foi para ti Lição? Sonho? Dor?**

Aprendemos a viver com os demais, com a sua dor, as suas tormentas... E todavia estávamos felizes, pois que... Ele, o Senhor Deus Pai, nos acompanhou...

### **E agora?**

Kanimambo, Senhor nosso Deus e Salvador... A tua voz jamais será silenciada!

Ana Carvalho

## Filhas de Maria Auxiliadora

AINDA NO RESCALDO DA RECENTE VISITA DA MADRE GERAL, IR. YVONNE REUNGOAT, À PROVÍNCIA PORTUGUESA DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, NO PASSADO MÊS DE SETEMBRO, PUBLICAMOS A ENTREVISTA QUE, GENTILMENTE, NOS CONCEDEU, NA QUAL COMUNICA MUITO ENTUSIASMO E ESPERANÇA NO FUTURO DO CARISMA SALESIANO.

# Madre Yvonne Reungoat entrevistada



**Depois de ter sido eleita Madre Geral, ainda não fez um ano, que significado especial tem para si estar, agora, em Portugal?**

Estar em Portugal pela primeira vez desde que sou Madre é visitar esta porção do Instituto, para melhor a conhecer, para ver sobretudo as Irmãs que são filhas, as comunidades e a missão que desenvolvem, com todas as suas alegrias, esperanças e preocupações. Cada parte do Instituto tem a sua especificidade e eu tinha muito gosto em conhecer Portugal.

**Qual é o maior sonho que tem no coração, agora que o Senhor lhe confiou esta nova missão de ser Madre**

### **Geral?**

O maior sonho... tenho tantos sonhos! Um sonho grande é que todo o Instituto se possa tornar, cada vez mais, um sinal luminoso da vitalidade do carisma. Que em todas as partes do mundo, o Instituto consiga manifestar aos jovens de todas as culturas e raças que Deus os ama e isto através do testemunho de comunidade, das comunidades religiosas, mas também das comunidades educativas; que, a partir da experiência de cada membro, todos possam tornar credível o amor de Deus. Penso que é este o impulso, a força que nos impele a vencer todas as dificuldades, para ir ao encontro dos jovens, hoje, e procurar com eles as vias mais adequadas para os ajudar a crescer e a construir o próprio futuro. O meu sonho é que o Instituto seja cada vez mais aquilo que está chamado a ser: uma resposta de salvação para os jovens de hoje. É um sinal, um grande sinal de esperança para todo o mundo.

**Queríamos agora pedir-lhe uma mensagem para os jovens de Portugal e também para as Filhas de Maria Auxiliadora desta Província.**

Uma mensagem!... Eu direi que ser Filhas de Maria Auxiliadora para os jovens, hoje, requer que sejamos pessoas de fortes convicções de forma a podê-las irradiar. A partir de uma forte experiência de amor de Jesus e da presença materna de Maria, podemos manifestar a alegria da nossa vocação e suscitar a esperança no coração dos jovens.

Conhecendo Jesus, o grande amigo da nossa vida, e experimentado o seu amor, também eles sentirão a necessidade de O comunicar a outros jovens próximos ou distantes. Que todos nos ajudemos a viver apaixonadamente o anúncio de Jesus que está vivo no meio de nós, nos fala, nos chama e nos envia.

Penso que há muitos jovens em Portugal que precisam de se encontrar com outros jovens que partilham a mesma fé, o mesmo amor a Jesus, a mesma confiança em Maria, o mesmo amor à vida, na certeza que o futuro está sempre aberto. Deus caminha à nossa frente e com Ele há sempre a certeza de um caminho aberto ao futuro.



## Acção das Casas

A FESTA DE DOMINGOS SÁVIO E DA SANTIDADE JUVENIL ANIMOU AS COMUNIDADES EDUCATIVAS DE LISBOA E DO FUNCHAL, EM CABO VERDE FEZ-SE UMA SEMANA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NA CASA PROVINCIAL REUNIRAM-SE PSICÓLOGOS E PROFESSORES DO ENSINO ESPECIAL EM REPRESENTAÇÃO DAS VÁRIAS OBRAS SALESIANAS.

### FUNCHAL

## Quando a Festa é completa...

MIL E DUZENTAS PESSOAS PARTICIPARAM NA FESTA DE S. DOMINGOS SÁVIO NO PARQUE DESPORTIVO DE ÁGUA DE PENA. UM DOS PONTOS ALTOS FOI A EUCHARISTIA NO ANFITEATRO.



No dia 5 de Novembro realizámos a Festa de S. Domingos Sávio da nossa escola. A exemplo do ano anterior, elegemos realizá-la no Parque Desportivo de Água de Pena, justamente no espaço que fica debaixo do Aeroporto da Madeira. Oferece “guarida” e, ao mesmo tempo, campo imenso para dar asas à imaginação, tanto desportiva, como cultural e até espiritualmente.

Depois de arrancarmos em 23 autocarros alugados para o transporte das cerca de mil e duzentas pessoas (alunos, antigos alunos, professores, auxiliares e salesianos), optámos por realizar a Eucaristia no anfiteatro do Parque. Que bonita Missa campal! O espaço é agradável e acolhedor, até para uma celebração religiosa como a nossa.

Tivemos o privilégio de ter connosco o Pe. David Teixeira, coordenador nacional da Pastoral Vocacional

dos Salesianos, dando um toque de novidade e alegria a toda a nossa festa. Agradecemos a sua presença e a motivação que nos deixou.

Durante o resto da manhã, “peregrinámos” pelos imensos espaços, favorecendo momentos de encontro informal entre todos.

Depois do almoço, e das belas castanhas, foi tempo do Grande Jogo de S. Domingos Sávio. A particularidade de misturarmos nas 34 equipas formadas por alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, antigos alunos e professores, neste “mega” jogo, fortaleceu os laços de unidade entre todos os elementos da escola. Era esse o grande objectivo. Depois, foi jogar...

Toda esta organização possibilitou um dia real de Festa, como nos propõe Dom Bosco, e foi mais um passo consciente como comunidade que procura a Santidade à imagem de Domingos Sávio.

## LISBOA

# Festa de S. Domingos Sávio e da Santidade Juvenil

NAS OFICINAS DE SÃO JOSÉ A FESTA DE S. DOMINGOS SÁVIO FOI VIVIDA COM MUITA ALEGRIA, ANTECEDIDA DA PREPARAÇÃO ESPIRITUAL DOS ALUNOS.



No dia 28 de Outubro celebrámos a Festa de S. Domingos Sávio e da Santidade Juvenil nas Oficinas de S. José.

A festa foi antecedida pela preparação espiritual dos alunos em que contámos com a preciosa ajuda dos sacerdotes da nossa comunidade e de alguns convidados: o Pe. Agostinho e o Pe. Pereira. Ensaíram-se os cantos e somou-se um grande grupo de guitarras.

O dia da festa teve duas missas: a primeira com os mais velhos (3.º ciclo e Secundário) e a segunda com os mais novos (1.º e 2.º ciclo), ambas presididas pelo Delegado Nacional de Pastoral Juvenil, Pe. José Aníbal.

Antes e depois da missa, consoante os ciclos, ainda houve tempo para fazer festa também nos pátios, nas

salas e nos recreios. O 1.º ciclo dedicou-se, entre outras coisas, a pintar e a escrever num mural. Tratava-se de actividades relacionadas com o tema da festa, "ser santo", e do tema deste ano escolar, "ser mais". Além disso, ainda houve tempo para andar de trotineta, de patins, de jogar, etc.

No 2.º ciclo, entre outras coisas, teve lugar uma série de jogos intitulados TGS (Todos Gostam de Sávio) e organizados pelo 12.º ano.

Já o 3.º ciclo dedicou a manhã aos jogos tradicionais, enquanto o secundário ia organizando os jogos para os mais novos e fazendo o seu concerto musical Domingos Sávio.

De salientar o empenho de muitos professores e funcionários e também o dos alunos mais velhos para que tudo corresse de melhor forma.

## CABO VERDE

### Uma comunidade, um espírito, uma missão

De 2 a 7 de Novembro de 2009, realizou-se em S. Vicente - Cabo Verde, a IV Semana de Formação de docentes daquela Escola Salesiana. O conjunto de temas tratados resultou de sugestões apresentadas pelo Director da Escola, depois de ouvida a direcção e os professores. Durante a semana falou-se da sociedade e da educação cabo-verdiana, a identidade e especificidade da escola salesiana, a identidade dos educadores crentes num mundo marcado, profundamente, por uma crise religiosa generalizada.



## CASA DOM BOSCO

### Encontro de Técnicos de Educação

Realizou-se na Casa Dom Bosco, em Lisboa, no dia 6 de Novembro, um encontro de Técnicos de Educação que trabalham nas várias obras salesianas (Escolas, Centros Juvenis, Lares, Centros Sociais). Estiveram presentes treze psicólogas e psicólogos e quatro professoras do ensino especial. Os objectivos deste encontro foram a aproximação dos vários técnicos, a partilha de experiências profissionais e troca de saberes e dar início a um conjunto de reuniões para aprofundamento dos objectivos anteriores.

## ANTIGOS ALUNOS

### Eleições na Federação dos Antigos Alunos de Dom Bosco

Realizou-se, no passado dia 28 de Novembro, a eleição dos corpos gerentes da Federação dos Antigos Alunos de Dom Bosco. De aplaudir a presença de todos aqueles que conseguiram resistir às mini-férias e marcaram presença. De todos os modos queremos deixar aqui bem vincado o amor a Dom Bosco e a atitude generosa dos que se disponibilizaram para assumir a direcção da associação, de uma forma particular ao arquitecto Daniel Lago, o novo presidente da associação. Eis a lista aprovada por aclamação:

Assembleia Geral: Presidente, José Noites; Vice-Presidente, Jaime Lucas; Secretário, Renato Casco. Direcção Nacional: Presidente, Daniel Lago; Vice-Presidente Jex, Jorge Nunes (OSJ); Secretário, Ana Gomes; Tesoureiro, Fernando Santos; Vice-Presidente, João Gonçalves; Vogal, Cardoso Martins; Vogal, Jaime



Pereira. Conselho Fiscal: Presidente, Francisco Policarpo; Vice-Presidente, Francisco Miranda; Secretário,

Hélder Matos; Vogal, Artur Almeida; Vogal, Carlos Freitas. • **Pe. J. Rocha Monteiro**

## A SEMENTE

### Jornal on-line dos Salesianos Cooperadores



Os Salesianos Cooperadores têm agora um jornal on-line no Site da Província Salesiana Portuguesa: A Semente. A sua finalidade é fazer um trabalho de sinergia entre os grupos.

Pedimos a todos os Cooperadores o favor de o tornar conhecido a outros membros da Família Salesiana, por um lado e, por outro lado, participar

na construção do mesmo através do envio de notícias acompanhadas de duas ou três fotografias. Desde já o nosso muito obrigado.

Para ler, imprimir ou guardar vá a [www.salesianos.pt](http://www.salesianos.pt): no menu superior clique em Família Salesiana e na janela seleccione Salesianos Cooperadores.

Consulte e divulgue! • **JRM**

## PORTO

### VIGÍLIA DE ORAÇÃO EM HONRA DE MÃE MARGARIDA

No dia 25 de Novembro, na Capela da Nossa Senhora da Graça, do Colégio do Órfãos do Porto, realizou-se uma vigília de oração lembrando a data da morte da Mãe Margarida, organizada pelos Salesianos Cooperadores deste Centro, e presidida pelo seu delegado, Pe. Amadeu Nogueira.

Estiveram presentes cerca de vinte pessoas. Cantámos à Mãe Margarida, a Maria Auxiliadora e a Dom Bosco. Relembrámos algumas passagens da vida desta mulher simples, mas de fé viva e esclarecida, que moldou o coração de Dom Bosco. • **Graça Borges**



## ABRANTES

### Família Salesiana... semente a germinar



A Comunidade Cristã da Chainça - Abrantes, viveu uma tarde de intensa espiritualidade salesiana, no dia 14 de Novembro, com a agradável visita do Rev. Sr. Pe. Rocha Monteiro, Salesiano de D. Bosco e Delegado Nacional da Família Salesiana. Este encontro teve como objectivo dar a conhecer melhor a esta Comunidade os vários ramos da Família saída do coração de S. João Bosco, da qual fazem parte as Irmãs Salesianas, que há quatro anos se decidiram a trabalhar na pastoral da Paróquia de

S. Vicente, Abrantes.

O Pe. Rocha, depois de ter sido acolhido com muito entusiasmo, expôs, de uma forma viva, clara e cativante a essência do tema, que entusiasmou quem esteve presente.

Depois de um lanche-convívio, seguiu-se a Eucaristia, animada pelo Grupo Coral da nossa Igreja.

Que Maria Auxiliadora e os Santos da Família Salesiana façam frutificar estas sementes lançadas à terra com tanto amor e dedicação! • **Sintonia Novembro 2009**

## CASCAIS

### ADMA em formação



Realizou-se no dia 24 de Novembro, no Externato N.ª Sr.ª do Rosário,

em Cascais, um encontro ADMA. Foi uma alegria e uma riqueza espiritual, termos o Sr. Pe. Rocha Monteiro SDB connosco a falar sobre o Ano Sacerdotal e sobre o amor do Cura d'Ars a Jesus Sacramentado, ao confessorário e a N.ª Senhora. Pediu-nos para trabalharmos na pastoral vocacional e para rezarmos pela santidade dos sacerdotes.

Obrigado pelo entusiasmo e disponibilidade. Unidas na oração. A direcção • **A Direcção**

## IN MEMORIAM

### Faleceu Sílvia Augusta da Conceição Noites



A família Noites vivia no Bairro de Santa Maria, na periferia de Évora. Quando se iniciou a evangelização do mesmo pelas Irmãs Doroteias e pelos Salesianos, a família Noites prontificou-se de imediato a ceder alguns espaços para aí começar a catequese, o terço, no mês de Maria, e mais tarde a celebração da Santa Missa.

O que D.ª Sílvia Augusta mais desejava era tornar-se Salesiana Cooperadora, o que veio a acontecer. Mais tarde, proporcionou que na casa onde viveram seus pais se instalasse o Centro Social de Nossa Senhora Auxiliadora, hoje uma obra de grande alcance no referido bairro.

Até ao limite das suas forças, sempre acompanhou seu filho, o antigo aluno José Manuel Noites, nas actividades salesianas.

Encantava-se por saber que os seus netos e bisnetos estão ligados aos salesianos como antigos alunos ou como actuais alunos.

Faleceu com 93 anos. Presidiu às cerimónias fúnebres D. Ximenes Belo, acompanhado de sacerdotes salesianos e diocesanos. Estiveram presentes vários membros da Família Salesiana e muitos amigos da Família Noites. Paz à sua alma. • **J. Antunes**

## POLÓNIA

### FIAT e Salesianos inauguram oficina



Foi inaugurada, no dia 17 de Novembro, nas Escolas Profissionais Salesianas, de Oswiecim, a oficina TechPro<sup>2</sup>, fruto da colaboração entre “Fiat Auto Polonia” e Província Salesiana de Cracóvia, na área da formação técnico-especial no sector automobilístico.

Na cerimónia participaram vários convidados: o provincial salesiano de Cracóvia, Pe. Marek Chrzan, o Director Geral, Zdzislaw Arlet, o Director Administrativo, Czeslaw Swistak, e o responsável pelo “customer service”, Andrzej Jastrzebski, em representação da “Fiat Auto Polonia”, de Tychy.

Estiveram também presentes o Director do Centro Nacional Obras Salesianas-Formação e Actualização Profissional (CNOS-FAP), de Itália, Pe. Gennaro Comite, o Presidente do “Don Bosco International”, Pe. Meinolf von Spee, a Representante do Curador da Instrução Pública, Halina Cimer, o Prefeito da cidade de Oswiecim, Janusz Marszalek, o Vice-Prefeito, Józef Krawczyk, e os Presidentes e os Directores de firmas com as quais a Escola de Oswiecim colabora há vários anos: REMAG S.A., CHEMOROZRUCH, OMAG, HASO, ENCO, U SALEZJAN, FASING S.A..

Depois da saudação do Director da Obra salesiana de Oswiecim, Pe. Adam Paszek, os presentes assistiram a um espectáculo teatral, com a encenação de “O sapateiro Pautasso”, com acompanhamento do grupo musical “A Alegria” e da orquestra dos alunos da Escola salesiana, sob a condução do Pe. Zenon Latawiec, Director da Escola.

A nova oficina TechPro<sup>2</sup> foi benzida pelo provincial salesiano, Pe. Chrzan.

A oficina, como em outros países da Europa, foi equipada pela FIAT, que fornecerá viaturas, componentes, aparelhos de diagnóstico e material didáctico para a aprendizagem. A colaboração prevê também estágios formativos empresariais para os professores e exercitações práticas para os alunos, na rede assistencial da FIAT, na Polónia.

Esta colaboração vai permitir o desenvolvimento de um percurso formativo que ajudará o aluno a desenvolver competências socio-profissionais, aprender as técnicas e as metodologias previstas pela legislação vigente. A finalidade é formar e inserir no mundo do trabalho jovens com alta qualificação técnica.

A colaboração entre Salesianos e FIAT, iniciada em 2008, já existe na Itália, na Polónia, em Espanha e também na América.

## SERRA LEOA

### Salesianos promovem diálogo entre meninos de rua e polícia



A obra salesiana Dom Bosco Fambul, da Visitadoria da África Ocidental Anglófona (AFW), foi palco de um singular encontro entre uma representação da Polícia e um grupo de jovens de rua. Dez Agentes da Polícia dialogaram com 130 meninos de rua. O encontro foi organizado para aliviar as tensões entre os meninos de rua e a polícia que, por vezes, utiliza métodos severos. O salesiano irmão Lothar Wagner, director do Dom Bosco Fambul, convidou os agentes policiais a usarem modos mais brandos e compreensivos com os jovens, e acabou por organizar entre as duas partes um encontro amistoso de futebol, que foi agendado para o dia 16 de Dezembro.

## Assembleia Geral reelege Reitor-Mor dos Salesianos

O Padre Pascoal Chávez Villanueva, Reitor-Mor dos Salesianos, foi confirmado Presidente da União dos Superiores Gerais (USG) para o triénio 2009-2012.

A eleição aconteceu durante a Assembleia Geral da USG, que decorreu no dia 27 de Novembro, no Salesianum de Roma. O plebiscito, quase unânime, indicou a estima e o apreço pelo trabalho realizado pelo Pe. Chávez nos últimos anos.

O Padre Pascoal Chávez foi, pela primeira vez, eleito Presidente da USG no dia 24 de Novembro de 2004.

Seguiu-se a eleição do Vice-Presidente e dos demais membros do Conselho: Presidente: Pascoal Chávez Villanueva (Salesianos de Dom Bosco); Vice-Presidente: Joseph Maria Abella Batlle (Claretianos); Conselheiros: Thomas Handgraetiner (Cónegos Regulares Premostratenses), Bruno Marin (Benedictinos Subla-



censes (de Subiaco), José Rodríguez Carballo (Ordem dos Frades Menores), Adolfo Nicolás (Companhia de Jesus), Rino Benzoni (Xaverianos), Javier Alvarez-Osorio (Congregação

SS. Corações - Picpus), José Ornelas Carvalho (Dehonianos), Mario Aldegani (Josefinos de Murialdo), Kieran O'Rielly (Sociedade da Missão Africana), Emili Turú (Irmãos Maristas)

### COSTA RICA

#### PRÉMIO "EXPO-ENGENHARIA 2009" PARA O INSTITUTO TÉCNICO DOM BOSCO

O Instituto Técnico "Dom Bosco", de San José, recebeu o prémio "Expo-Engenharia 2009" promovido pelos Ministérios da Educação e da Ciência e da Tecnologia e pela Empresa "Intel" da Costa Rica. Uma cadeira de rodas controlada por comandos vocais e um sistema de estimulação sensorial audiovisual e táctil para cegos e surdos foram os dois projectos seleccionados. Agora vão ser aperfeiçoados para tentar a selecção para a "Intel International Science Engineering Fair" na Califórnia.

### ESPAÑA

#### XVI CONGRESSO NACIONAL DOS CENTROS JUVENIS

Mais de 180 jovens, de toda a Espanha, reuniram-se de 5 a 8 de Dezembro na obra Martí-Codolar, de Barcelona, para participar do XVI Congresso Nacional de Centros Juvenis. No centro dos trabalhos esteve a reflexão sobre a identidade cristã e salesiana dos animadores dos centros juvenis Dom Bosco. O congresso terminou com o compromisso de levar aos Centros Juvenis e às Associações ecos do debate e de colocar em prática as propostas e as conclusões aprovadas, disponíveis em [www.confedonbosco.org](http://www.confedonbosco.org).

### ITÁLIA

#### "MEDALHA DE OURO" DE MILÃO À CONGREGAÇÃO SALESIANA

A Prefeita de Milão, Letizia Moratti, entregou a "Grande Medalha de Ouro" ao Reitor-Mor, Pe. Pascoal Chávez, numa cerimónia que decorreu no dia 7 de Dezembro, no Teatro "Dal Verme", como reconhecimento do trabalho que a Congregação Salesiana dedica à cidade há já mais de um século. A distinção fez parte da cerimónia de homenagem «Ambrogino d'Oro», manifestação anual em que são premiadas algumas individualidades que se distinguiram pelo trabalho realizado a favor do bem comum.





## RETALHOS DA VIDA

por Rocha Monteiro

# A ideia da continuidade das coisas

Quem está habituado a acordar, a tomar o seu duche e a iniciar o dia com um rico pequeno-almoço, não imagina o ritual do amanhecer num avião intercontinental. Não é capaz de questionar os seus limites nas longas noites e madrugadas. Todos comungamos da experiência de todos: da mãe que dá de mamar ao seu bebé ou do pai que muda as fraldinhas ao seu menino; da hospedeira que se agita numa correia infernal, quando há pouco impedia de entrar um só raio de luz aos que já tinham dormido tudo; do dobrar de mantas e do serviço rápido da refeição... Um burburinho se levanta num espaço único, qual plataforma informal de ensaio de relações humanas. Na face de todos aparece um sorriso matinal, como se o sono tivesse quebrado o gelo da noite anterior, os formalis-



mos da chegada ao avião.

Olho para fora. Não há cidades, não há rios, não há árvores ou animais. Só mar. Um mar muito azul como se habitássemos na abóbada de Deus. Um ruído de motor aparecia-me como uma revelação, revelação de vida. Ali, perto do céu, iniciava a minha oração da manhã: uma prece de acção de graças pelo piloto aviador e outra pelos que iam comigo; uma experiência espiritual para crentes e ateus, todos filhos de Deus. E terminava tão lúcido, tão em paz, tão cheio de Vida, como nunca antes me havia acontecido. Dentro de pouco, a aterragem, a terra firme com o nascer e pôr-do-sol, os amigos e a internet. Voltarão outras viagens. Gosto desta ideia da continuidade das coisas.



## OLHOS NOVOS

por Pedrosa Ferreira

# As bodas do Cavaleiro

Na qualidade de director do "Cavaleiro da Imaculada", tenho uma grande alegria em anunciar que este jornal de inspiração cristã, mensal e gratuito, celebra este ano de 2010 as Bodas de Ouro. Foi no mês de Janeiro de 1960 que saiu pela primeira vez à rua. Desde então, nunca mais deixou de percorrer todo o País e chegando também ao estrangeiro.

São 116.000 jornais todos os meses, com tendência a aumentar.

Alguém me perguntou como nasceu o "Cavaleiro da Imaculada". Aqui vai a resposta. O Pe. Ismael de Matos, salesiano, consciente do valor da imprensa como meio de evangelização, fundou este jornal inspirando-se na Obra de S. Maximiliano Kolbe, também ele grande devoto de Nossa Senhora e que, antes da Segunda Grande Guerra, fundou um jornal com o mesmo título.

O Pe. Ismael faleceu em 1989 e sucedeu-lhe na direcção do jornal o Pe. Lino Ferreira. Tendo este



falecido em 1994, sucedeu-lhe o Pe. Moisés Pires, falecido em 2004. Tenho eu agora o prazer de dar vida a este jornal. Confesso que, ao sentar-me ao computador para escrever os textos variados (reflexões, comentários, biografias, contos, pensamentos e até anedotas) sinto uma certa alegria porque sei que estou a "falar" à distância a muitos milhares de

personas que buscam a verdade acerca do sentido da vida humana, de Deus e do mundo futuro.

E por que é que os salesianos publicam este pequeno e simpático jornal? Porque S. João Bosco intuiu a importância da comunicação social como forma de defender e fortalecer a fé do povo. Nós, os salesianos, queremos continuar o carisma do nosso Fundador. Assim Deus nos ajude.

*(A edição on-line do Cavaleiro da Imaculada está disponível, mensalmente, em [www.salesianos.pt](http://www.salesianos.pt), no espaço da Comunicação Social.)*

## DESPESAS

NOVEMBRO/DEZEMBRO 09

Impressão	4.013,46 Euros
Envio	2.083,54 Euros
TOTAL	6.097,00 Euros

## OFERTAS

NOVEMBRO/DEZEMBRO 09

Abílio Augusto Martins Correia	70,00 Euros
Adelaide Moreira Santos	19,50 Euros
Adriano Augusto Valadar	15,00 Euros
Agostinho de Matos e Sousa	45,00 Euros
Agostinho Ferreira Almeida	50,00 Euros
Alberto Lebres	100,00 Euros
Almina Fátima Lopes	200,00 Euros
Altino Dias Teixeira	20,00 Euros
Amélia Carneiro Ramos	15,00 Euros
Américo Jesus Fernandes	50,00 Euros
Ana da Conceição dos Santos	60,00 Euros
Ana Joaquina Alves	20,00 Euros
Ana Martins Marques Santos	20,00 Euros
Ángelo Pereira Gomes	20,00 Euros
Aníbal José Leão Marchante	20,00 Euros
Anónimo	25,00 Euros
Antero Jesus Fernandes	50,00 Euros
António Alexandrino Fontes	30,00 Euros
António Maria Valério	50,00 Euros
Armanda Duarte	30,00 Euros
Armando Nogueira	20,00 Euros
Augusto Oliveira Eusébio	10,00 Euros
Cacilda Jesus Almeida	20,00 Euros
Carlos Alberto Ribeiro	50,00 Euros
Emília Carreira Gomes	10,00 Euros
Ernesto Júlio Dias Teixeira	25,00 Euros
Pe. Fernando Ferreira da Silva	25,00 Euros
Francisco Pereira	100,00 Euros
Francisco Vítor Costa	20,00 Euros
Henrique Joaquim Serrano Mira	15,00 Euros
Henrique Manuel José de Matos	10,00 Euros
Henrique Santos Ramos	10,00 Euros
Hermínio Santos Geraldês	20,00 Euros
Ilda Conceição Cruz	5,00 Euros
Irene Ferreira	10,00 Euros
João Batista Gonçalves Lima	20,00 Euros
José Arnaldo Teixeira Alves	30,00 Euros
José Evaristo Rodrigues	80,00 Euros
José Ferreira Freitas	25,00 Euros

José Fontoura Alves	30,00 Euros
José Joaquim Pereira Lourenço	25,00 Euros
José Jorge Fernandes	100,00 Euros
José Luís Cordeiro de Matos	25,00 Euros
José Manuel Costa Bernardes	10,00 Euros
José Maria Alves Lopes Oliveira	10,00 Euros
José Maria de Sousa Henriques	20,00 Euros
José Pinho Beato	15,00 Euros
Lázaro Silva Pinto	25,00 Euros
Leonildo Cruz Rodrigues	30,00 Euros
Levier Duarte Catarino	15,00 Euros
Lucinda Ferreira Morais	15,00 Euros
Lucinda Isaura Sousa Henriques	50,00 Euros
Ludovina Bragança Peixoto	30,00 Euros
Luís Pinheiro Lopes	20,00 Euros
Luís Silva Ferreira	50,00 Euros
Luisa Augusta Campeã	25,00 Euros
Luzia de Jesus Almeida Monteiro	10,00 Euros
Manuel António Pires Cardoso	10,00 Euros
Manuel António Reis Pereira	25,00 Euros
Manuel Ismaelino Sousa	50,00 Euros
Manuel Joaquim Correia	25,00 Euros
Manuel Lopes	10,00 Euros
Manuel Lopes	15,00 Euros
Manuel Nascimento Duarte	20,00 Euros
Manuel Ribeiro Pedra	60,00 Euros
Pe. Manuel Silva	10,00 Euros
Manuel Silvério	15,00 Euros
Maria Adelaide Martins	5,00 Euros
Maria Adélia Santos Baptista	10,00 Euros
Maria Alice Pinto de Carvalho	25,00 Euros
Maria Amélia Santos Moreira	50,00 Euros
Maria Armanda Silva Nogueira	10,00 Euros
Maria Carolina da Costa Jorge	20,00 Euros
Maria Conceição Rodrigues	16,00 Euros
Maria da Conceição de Jesus	10,00 Euros
Maria da Conceição Teixeira	15,00 Euros
Maria da Graça Píotly de Almeida	20,00 Euros
Maria de Lurdes Machado	10,00 Euros
Maria do Rosário Nunes	10,00 Euros
Maria Dolores Macieira Ramos	15,00 Euros
Maria Elisa Manso Brochado	20,00 Euros
Maria Elisa Nunes Silva Rechená	5,00 Euros
Maria Emília Fernandes Castro	20,00 Euros
Maria Helena Conceição Gomes	30,00 Euros
Maria Helena Mota Silva	10,00 Euros
Maria Hilário de Almeida	30,00 Euros
Maria Inês Conceição Casaca	15,00 Euros
Maria Isabel Pereira Silva	10,00 Euros
Maria Izilberta Rocha Melo	30,00 Euros
Maria José da Conceição Teixeira	10,00 Euros

Maria Lídia Pontes	20,00 Euros
Maria Lourdes Calisto Silva	10,00 Euros
Maria Madalena Gomes Ribeiro	50,00 Euros
Maria Manuela Esteves Marques	20,00 Euros
Maria Martins Esteves	10,00 Euros
Maria Natércia Barroca	10,00 Euros
Maria Preciosa Borges da Silva	10,00 Euros
Maria Rosa Marta Pêgo Martins	15,00 Euros
Maria Rosa Moreira Ribeiro	30,00 Euros
Marília Pose Santos	7,50 Euros
Mário Caldas Fernandes	7,00 Euros
Mário Elias da Costa Correia	10,00 Euros
Matilde Adelaide da Silva Sá	25,00 Euros
Norvinda Sousa Pinho Pinto	10,00 Euros
Olívia Ribeiro Tomás	10,00 Euros
Rita Margarida Teixeira Lobo	10,00 Euros

## OBRAS SALESIANAS

Margarete Santos Queiroz Friaças	40,00 Euros
----------------------------------	-------------

## FAMÍLIA SALESIANA

Maria Manuela Esteves Marques	20,00 Euros
-------------------------------	-------------

## COOPERADORES

Maria Madalena Machado Cirne	26,00 Euros
------------------------------	-------------

## DOM BOSCO E MARIA AUXILIADORA

Ana Maria Brasil	50,00 Euros
Maria de Lurdes Bernardo	100,00 Euros
Maria de Lurdes Machado	10,00 Euros
Maria Georgete Sequeira	10,00 Euros

## CRIANÇAS CARENCIADAS

Maria Mendes Moura	100,00 Euros
--------------------	--------------

## PADRE CRUZ

Maria de Lurdes Machado	10,00 Euros
-------------------------	-------------

**BOLETIM  
SALESIANO  
ASSINATURA  
MÍNIMA ANUAL  
10 EUROS**

Enviar para:  
**BOLETIM SALESIANO  
RUA SARAIVA  
DE CARVALHO, 275  
1399-020 LISBOA**

**PRETENDO TORNAR-ME ASSINANTE**

**PRETENDO OFERECER UMA ASSINATURA**

**PRETENDO FAZER UM DONATIVO NO VALOR DE:**

FORMAS DE PAGAMENTO: 1. Depósito Bancário na Conta da Caixa Geral de Depósitos, NIB: 0035 0201 0002 6364 431 43, IBAN: PT50+NIB, SWIFT CODE: CGDIPTPL (Enviar comprovativo e dados para a subscrição para os nossos serviços.)  
2. Directamente na nossa morada.

**NOME:**

**MORADA:**

**CÓDIGO POSTAL:**

**TELEFONE:**

**NOME (OFERTA):**

**MORADA:**

**CÓDIGO POSTAL:**

**TELEFONE:**

**LOCALIDADE:**

**E-MAIL:**

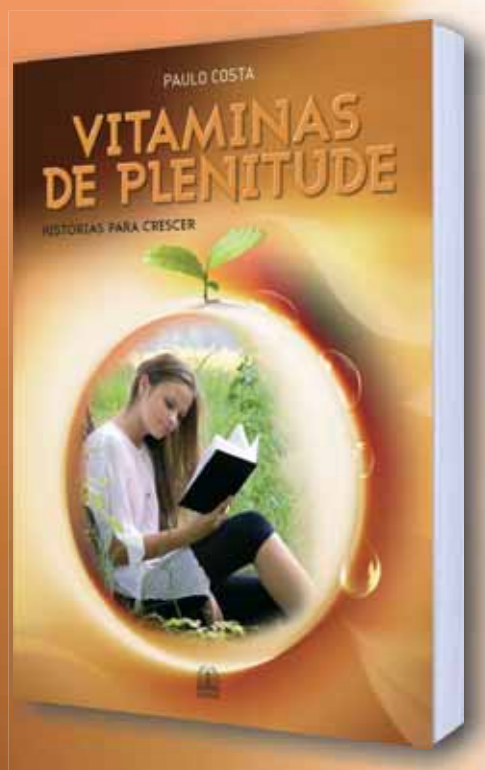
**LOCALIDADE:**

**E-MAIL:**

EDIÇÕES  
SALESIANAS  
PUBLICIDADE

# VITAMINAS DE PLENITUDE

Paulo Costa



50 histórias originais.  
A sua leitura ajuda-nos  
a crescer espiritualmente.

NOVO  
8,50€



Uma selecção de 150 contos. Todos eles contêm uma mensagem simples, mas profunda. No final de cada narração, uma frase faz a síntese da ideia central da história. Preço: 8,50€